GUIA DO MUSEANTE

FICHA TÉCNICA

Pesquisa e Texto
Vanessa Martins Dias

Montagem
Leila Maria Massarão

Pesquisa de imagens
Vanessa Martins Dias
Leila Maria Massarão

Revisão da diagramação
Renato Aldrighi

Revisão técnica
Luana Gonçalves Viera da Silva
Phrancis Arlley Gomes Salles
Cristiana Barroso

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS

FUNDAÇÃO PRÓ-MEMÓRIA DE SÃO CARLOS
Praça Antônio Prado, s/n (Estação Ferroviária)
Centro - São Carlos | SP

Site: http://www.promemoria.saocarlos.sp.gov.br
E-mail: promemoria@saocarlos.sp.gov.br
Facebook: /promemoriasaocarlos

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO
2ª a 6ª feira, das 9h às 12h30 e das 13h30 as 17h

REALIZAÇÃO

MUSEU DE PEDRA
Tinho Leopoldino
SANTA EUDÓXIA

MUSEU DE SÃO CARLOS

FUNDAÇÃO PRÓ-MEMÓRIA SÃO CARLOS

Prefeitura de São Carlos

MUSEU DE SÃO CARLOS
Praça Antônio Prado, s/n (Estação Ferroviária)
Centro - São Carlos | SP
facebook: /museudesaocarlos
instagram: museudesaocarlos

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO
Terça a Sexta, das 9h às 12h30 e das 13h30 às 17h
Sábados, Domingos e feriados, das 10h às 16h

Agendamento de visitas:
e-mail: museudesaocarlos@gmail.com
(16) 337327-00 ramal 221

MUSEU DE PEDRA "TINHO LEOPOLDINO"
Rua Rui Barbosa, s/n
Distrito de Santa Eudóxia – São Carlos | SP

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO
Quarta a sexta das 9h às 15h
Sábados das 9h às 15h

Agendamento de visitas:
e-mail: museudepedrasantaeudoxia@gmail.com
(16) 3379-1372

MUSEU DE SÃO CARLOS

O MUSEU DE SÃO CARLOS

O Museu de São Carlos foi criado em 1951 e inaugurado em 1957 com o nome "Museu e Patrimônio Histórico Municipal". Já em 1958, foi apropriado pelo governo do Estado e passou a ser chamado "Museu Histórico e Pedagógico Cerqueira César", ocupando vários lugares na cidade, como a Câmara Municipal e a Casa da Cultura. Em 1992, o Museu passou a funcionar no prédio da estação ferroviária sob administração do município. Em 2012 a instituição passou a ser denominada "Museu de São Carlos", sob coordenação e gestão da Fundação Pró-Memória de São Carlos.

O Museu de São Carlos reúne em seu acervo objetos relacionados à cafeicultura, à ferrovia e outros meios de transporte, meios de comunicação, cinema, fotografia e cotidiano, formando um conjunto de bens culturais produzidos pela sociedade são-carlense e que por eles é representada. A missão do Museu é preservar, pesquisar e difundir a história, valores culturais e identidades da cidade e seu povo; salvaguardar seu patrimônio material e imaterial, primando sempre pela veracidade de seus registros e usos; representar o processo histórico da cidade de São Carlos, de modo crítico, valorizando a cidadania e a representação dos personagens que ajudaram a contribuir com a sua formação, reforçando a identidade da comunidade e a sua participação no desenvolvimento sociocultural da região.

MUSEU DE PEDRA
Tinho Leopoldino
SANTA EUDÓXIA

O MUSEU DE PEDRA "TINHO LEOPOLDINO"

O Museu de Pedra "Tinho Leopoldino", que leva o nome de um fazendeiro da região, está localizado em Santa Eudóxia, distrito de São Carlos-SP. Foi construído em 2008, em pedra ferro, por artesãos do próprio distrito. A técnica utilizada em sua construção foi trazida para a região no período escravista e foi muito utilizada nas construções em fazendas de café. O Distrito de Santa Eudóxia se desenvolveu a partir da segunda metade do século XIX, quando a cafeicultura chegou à região, e a Fazenda de Santa Eudóxia tornou-se a maior produtora de café em São Carlos naquela época. A expansão da cafeicultura local fez com que, em 1892, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro inaugurasse um ramal no Distrito, para melhor escoar a produção de café. Além disso, Santa Eudóxia recebeu no final do século XIX muitas famílias de São Carlos que fugiam de uma epidemia de febre amarela na cidade e investiram na economia do Distrito, o que também contribuiu para o seu desenvolvimento.

O acervo do Museu é composto por peças doadas pelos moradores do distrito e retratam, principalmente, aspectos do cotidiano rural da população local, característica da sua formação e atividade ainda predominante na região onde se localiza.

O MUSEU

O que é um museu?

É uma instituição sem fins lucrativos, aberta ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento. O museu adquire, conserva e expõe objetos materiais representativos do homem e de sua história, com a finalidade de promover conhecimento, educação e lazer.

O que é acervo?

Acervo museológico é o conjunto de bens constituído pelos testemunhos materiais, dos mais variados suportes, formatos, materiais e origens, e imateriais dos povos e seu ambiente que são selecionados intencionalmente por seu valor de representatividade e memória (SÃO PAULO, Resolução SC de 4/11/2014). Um acervo museológico deve estar em consonância com a tipologia do museu que o preserva, para assim, potencializar as funções básicas da instituição, que é a preservação, a comunicação e a pesquisa. A exposição é uma das formas mais comum de comunicação do acervo para seu público, tendo como cenário o museu.

Arado usado no trabalho agrícola - Acervo do Museu de Pedra de Santa Eudóxia

O que é uma exposição?

É a exibição para o público dos objetos do acervo do museu organizados e dispostos seguindo um conceito ou uma interpretação. Desse modo, uma exposição pode exibir a história de uma cidade, de uma pessoa ou obra de arte de um artista, por exemplo. E podem ser de longa duração, itinerantes ou temporárias. Atualmente as exposições não são mais permanentes, pois os objetos não devem ser expostos por períodos tão longos, devido ao risco de desgaste e deterioração das peças. Todos os objetos que não estão expostos são armazenados em uma reserva técnica.

Exposição do Museu de São Carlos

O que é uma reserva técnica?

A reserva técnica é um espaço especialmente preparado, onde as peças que não estão em exposição são armazenadas. A área da reserva técnica deve ter controle de iluminação, umidade e temperatura. As peças são higienizadas, embaladas e acondicionadas de forma adequada evitando que sejam danificadas, o que garante o seu uso futuramente em outras exposições e também a sua preservação e conservação. Por que não tocar nas peças que estão expostas no museu?

Objetos acondicionados na Reserva Técnica

Por que não posso tocar nas peças do museu?

As mãos mesmo depois de lavadas e limpas contêm gorduras e outras substâncias capazes de danificar os objetos. Da mesma forma, o manuseio incorreto das peças pode causar acidentes, como a quebra do objeto ou

sua completa destruição. Por tanto é recomendável que esse processo seja realizado por profissionais capacitados, utilizando equipamentos de segurança adequados, como luvas e um local seguro para seu manuseio. A perda dos objetos impede que outras pessoas possam conhecer, através do acervo do museu, sua história e seu valor histórico cultural.

Documento sendo higienizado antes de ser acondicionado na Reserva Técnica. As luvas são usadas para impedir o contato direto com o objeto

Por que não posso tirar fotografia com flash?

O flash da máquina fotográfica tem uma grande concentração de luz, o que pode prejudicar as peças do museu. O excesso de luz faz com que os objetos envelheçam e se deteriorem mais rapidamente

O MUSEU E NÓS

Exposição do Museu de Pedra de Santa Eudóxia

O Museu é para além de um local de entretenimento, é também, um espaço dinâmico capaz de proporcionar cultura, conhecimento, interação e educação. O Museu está aberto para receber todos os tipos de visitantes como grupos escolares, visitantes individuais, turistas e grupos familiares.

- **Se você está sozinho em sua visita ao museu,** aproveite a exposição para vivenciar uma nova experiência a partir do acervo e dos textos;

- **Se você vai ao museu com a sua escola,** mesmo que a experiência seja nova e você esteja bastante ansioso para ver a exposição, procure aproveitar o conteúdo mediado pelo educador;

- **Se você vai ao museu com a sua família,** tente aproveitar a oportunidade como um momento de compartilhamento, pois cada um tem histórias de vida e idades diferentes. Assim, um avô terá muito para contar ao seu neto durante a visita, por exemplo.

- **Se você vai ao Museu com seus amigos,** a oportunidade de compartilhar experiências é grande, aproveite a exposição e a interação com seus amigos para enriquecer sua visita.

Dica:

Antes de visitar um museu, procure saber todas as informações disponíveis sobre as exposições em cartaz, os materiais didáticos e as atividades que a instituição oferece. Além disso, visite o museu antes de planejar visitas em grupos, principalmente se o interesse for pedagógico, pois as exposições são substituídas de tempos em tempos e podem trazer novas possibilidades de trabalho para os educadores e para os visitantes.

Orientações para a visitação

Para que as visitas ao Museu sejam proveitosas, lembramos:

- não é permitido tocar nas peças em exposição, pois isso pode danificá-las;
- não é permitido consumir qualquer tipo de alimento, bebida, balas e chicletes no espaço expositivo, pois qualquer substância estranha prejudica a conservação das peças do Museu;
- Não é permitido correr dentro do museu, pois isso pode causar acidentes aos visitantes e também às peças em exposição;
- não é conveniente dispersar-se do grupo, falar alto ou utilizar celular nos espaços expositivos, uma vez que atrapalham as pessoas durante a visitação e podem causar tumulto;
- as fotografias só poderão ser feitas sem flash;
- para melhor aproveitamento das visitas, os grupos escolares deverão ser acompanhados por um professor ou responsável.

O MUSEU E OS EDUCADORES

Visita ao Museu de São Carlos

O Museu é também um espaço de educação, capaz de gerar novas experiências de fruição e conhecimento. Por conta dessa possibilidade, muitos educadores aproveitam as visitas aos museus para complementar os conteúdos trabalhados em sala de aula, trazer novas possibilidades de aprendizagem e cultura.

Assim, antes da visita:

- a visita prévia do educador ao museu é muito importante para conhecer o acervo e suas diversas possibilidades. Aproveite esse momento para conversar com a equipe do museu sobre as melhores formas de atendimento do seu grupo;
- é muito importante preparar os alunos previamente para as visitas, mostrando a eles o tema da exposição, tentando desconstruir a ideia preconceituosa de que o museu é um lugar de “coisas velhas”;

- para evitar ansiedade e tumultos, destaque o itinerário da visita, o horário e a duração das atividades, além das orientações para as visitas nos museus. Esses dados podem ser informados pelos responsáveis pelo agendamento e pelas visitas educativas;
- você também pode investigar quais são as concepções dos alunos em relação aos museus, suas experiências pessoais com essas instituições e suas expectativas em relação à visita.

Durante a visita:

- trabalhe de forma articulada com os educadores, de modo a obter um melhor aproveitamento da exposição, para que seja enriquecedor em relação às intenções da visita;
- estimule a participação dos educandos. Para isso, é importante perceber se todos estão conseguindo ver o objeto que está sendo trabalhado pelos educadores;
- leve o educando a construir seu próprio conhecimento, observando o acervo, lendo os textos de apoio e os painéis explicativos que fazem parte da exposição. Isso pode ajudá-los a desenvolver novas habilidades. Estimule os alunos a observarem o acervo e a lerem os textos.

Depois da visita:

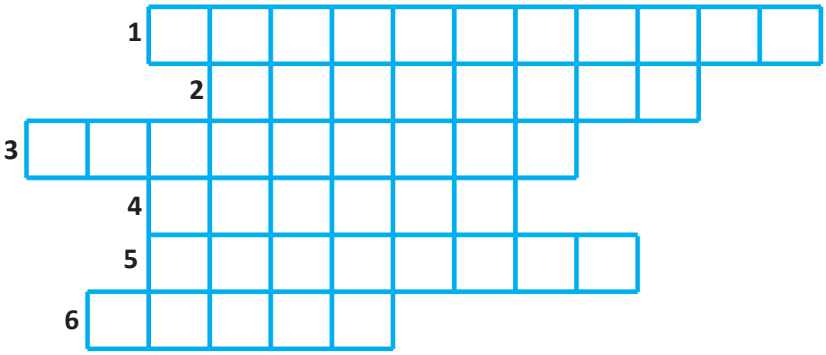
- retome os objetivos que foram propostos e veja se eles foram atingidos;
- converse com os educandos sobre a experiência vivida no museu (o que mais gostaram, o que foi mais significativo, etc);
- proponha ações que despertem o interesse do educando a visitar novamente o museu e a conhecer outros museus.

Dica:

Patrimônio Cultural são as expressões e manifestações que a sociedade e os homens criam e que vão passando de geração para geração, para conservá-las ou transformá-las. Essas expressões e manifestações criadas pelos homens são chamadas de bens culturais e o museu é um dos seus espaços de preservação, através das peças que fazem parte do seu acervo. Mas preservar também está ligado ao valor dado às peças do acervo e ao próprio museu. Um dos instrumentos para compreender e transmitir esta valorização dos bens culturais é a Educação Patrimonial, um processo constante de descoberta e preservação do patrimônio cultural através de técnicas de educação e ensino. Para saber mais, leia "Educação Patrimonial: histórico, conceito e processos" e "Manual de Atividades Práticas e Educação Patrimonial", publicados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e disponíveis no site da instituição.

JOGOS E ATIVIDADES

Cruzadinha



Dicas para responder a Cruzadinha:

1. Testemunho do homem e do seu meio.
2. São todas as manifestações da sociedade que podemos considerar como nosso patrimônio.
3. Exibição para o público dos objetos do Museu.
4. É o conjunto de objetos e documentos que possibilitam ao museu a preservação, a pesquisa e a comunicação desses bens com a comunidade.
5. Sua intenção é levar à descoberta do nosso patrimônio cultural através do ensino.
6. Não podemos usá-lo para tirar fotografia das peças do Museu, pois ele prejudica a conservação das peças da exposição.

Jogo dos Sete Erros - Museu de Pedra de Santa Eudóxia

Caça-Palavras

A palavra MUSEU vem de MUSA, divindades da mitologia grega que ajudavam a inspirar as artes e as ciências. Os primeiros museus que existiram se dedicaram à coleções de pinturas e esculturas e às ciências físicas e biológicas.

Hoje, os museus são instituições, sem fins lucrativos, abertas ao público, a serviço da SOCIEDADE e de seu desenvolvimento, que adquirem, conservam e expõem objetos materiais representativos do homem e de sua história, com a finalidade de promover o conhecimento, a EDUCAÇÃO e o lazer.

O museu também tem a responsabilidade de conservar e RESTAURAR peças do seu ACERVO para que as gerações futuras possam conhecer sua HISTÓRIA, ou seja, tentar recuperar peças que estão em estágio avançado de deterioração de forma a manter os testemunhos materiais de outras pessoas, grupos, práticas, etc.

Agora que você já sabe o que é um Museu, procure no diagrama abaixo as palavras que estão em destaque no texto:

A C F T G H Y R J K I L P O G T B M L P Q Ç W E R M
P K Q W E R T H I S T O R I A J I L P A S Z X Q D Y U
A J H W G Y H M L P O E R T V B W Q O D T Y B A S
C T H J I O R E S T A U R A R N H T R C E F J L M P A
E T B G U O L I Y U Q W A E A T E V Y R Q E R T Q
R H G F R E T U O P Q W A E O U I G T E R A E T Q
V T R E E D U C A C A O E T Y U I O P A E R O P B
O R T S O C I E D A D E K L E Q Y T E E W Q A Q G
T Y U V F E R Q Q A P I Y R W J R V E U T I O T Y B
J D E W Q L O A E H T Y E A W Q M U S E U W M A

Estação Ferroviária de São Carlos

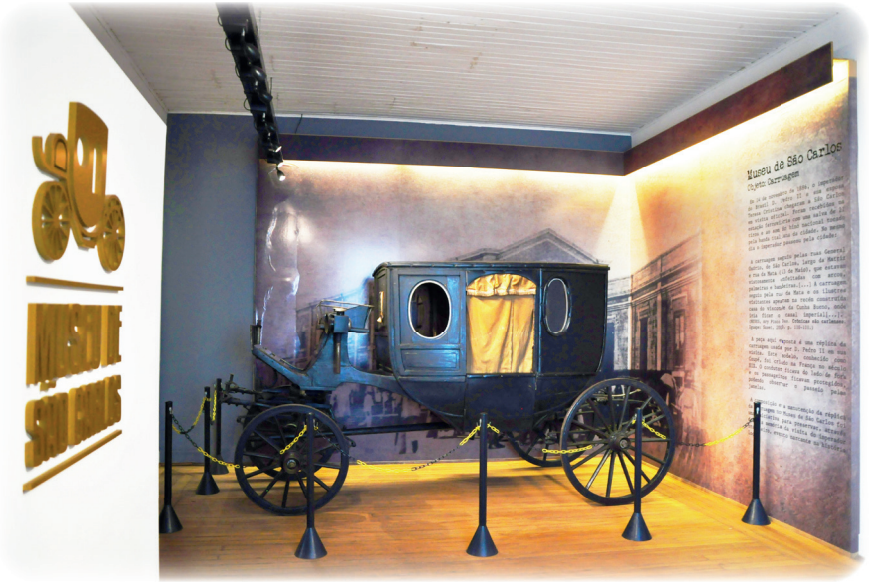
A Estação Ferroviária de São Carlos foi inaugurada em 15 de outubro de 1884. Sua construção ocorreu para atender aos interesses dos cafeicultores da região, pois o café era um produto muito vendido no exterior, principalmente na Europa, e o Brasil era seu maior produtor. Mas para o café chegar aos outros países, tinha que ser levado ao porto de Santos e de lá embarcado em navios. E era através das ferrovias que o café era levado até o porto de Santos. Por isso, a construção de ferrovias e de estações ferroviárias era tão importante para as cidades do interior, como aconteceu com São Carlos.

O prédio hoje abriga a Fundação Pró-Memória de São Carlos, lugar onde está o Museu de São Carlos.

Agora que você conheceu um pouco da história do prédio onde fica o Museu, já pode pintar o desenho da antiga Estação Ferroviária.

COMPANHIA PAULISTA

Crie sua história



Carruagem em exposição no Museu de São Carlos

Todas as peças que fazem parte do acervo de um museu possuem uma história. Quando pesquisamos a história daquela peça, ficamos sabendo quando foi feita, quem a usou e qual a sua importância para o homem e para a sociedade. Essa pesquisa sobre a história de um objeto é feita pelo historiador. A imagem da foto nos mostra uma carruagem, um meio de transporte do século XIX, que era movimentado por tração animal. A carruagem é uma réplica do veículo utilizado por D. Pedro II durante sua visita a São Carlos, em 1886, e faz parte do acervo do Museu de São Carlos. Crie uma história para essa carruagem como se você fosse um historiador e estivesse pesquisando o passado para tentar descobrir quando ela foi feita, o material usado, quem a usou e a importância que ela tinha para as pessoas na época.

Bibliografia

IPHAN. **Educação Patrimonial: histórico, conceitos e processos**. Brasília: Ministério da Cultura, 2014.

_____. **Educação Patrimonial. Programa Mais Educação.** Brasília: Ministério da Cultura, 2014.

GRUNBERG, Evelina. **Manual de Atividades Práticas de Educação Patrimonial.** Brasília, DF: IPHAN, 2007.

HORTA, **Maria de Lourdes Parreira. Guia Básico de Educação Patrimonial**. Brasília, DF: IPHAN, 1999.

NEVES, Ary Pinto das. **São Carlos na Esteira do Tempo. Álbum Comemorativo do Centenário da Ferrovia (1884-1984)**, São Carlos: Suprema Editora, 1984.

PINHEIRO, Adson Rodrigo S., **Cadernos do patrimônio cultural: educação patrimonial**. Fortaleza: Secultfor: Iphan, 2015.

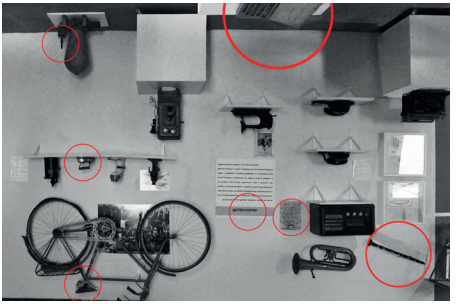
ROSSI, **Alessandra Vanessa. Patrimônio Cultural: entenda e preserve**. Campinas-SP: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Cultura, 2009.

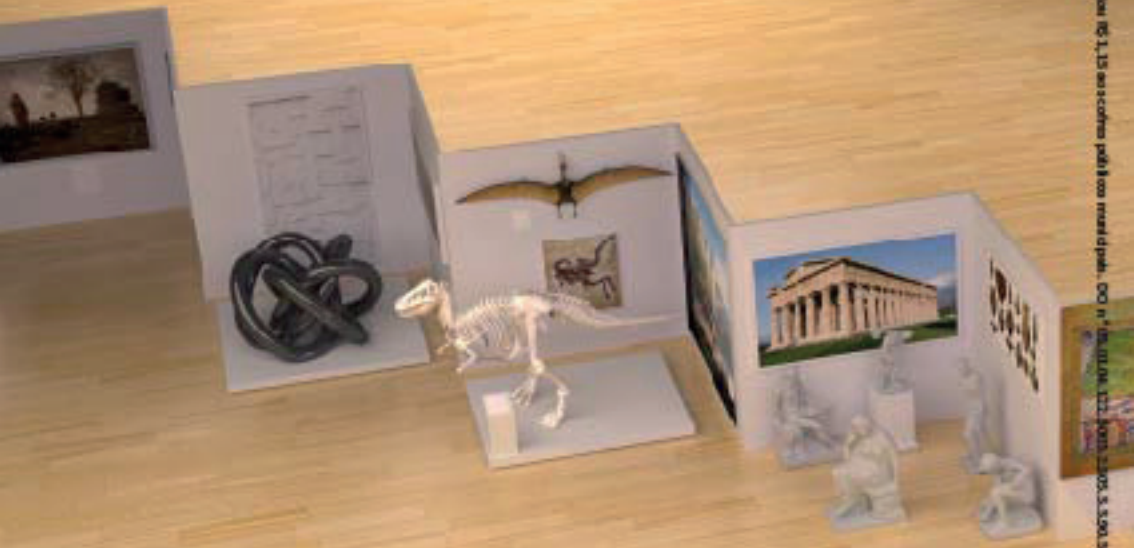
Resolução dos jogos

ACFTGHYRJKILPOGTBMLPQÇWERM
PKOWERTHISTORIAUILPASZXQDYU
AUHW GYHMLPOERTVBWQODTYBAS
CTHJIORESTAURARNHTRCEFJLMPA
ETBGUOLIYUQWAEA TEVYRQERTQ
RHGFRE TU OPQWAEOUIGTERAETQ
VTRE EDUCACAOETYUIOP AEROP B
ORTSOCIEDADEKLEQ YTEEWQAQG
TYUVFERQQAPIYRWJRVEUTIOTYB
JDEWQLOAEHTYEAWQMUSEUWMA

Cruzadinha

1-Bem Cultural
2-Cultural
3-Exposição
4-Acervo
5-Educação
6-Flash





MUSEU DE PEDRA

MUSEU DE SÃO CARLOS

PAPIRUSKA

Prefeitura Municipal de São Carlos

Este livro foi impresso em papel couchê fosco 115g/m² e capa em papel 180g/m². Os textos foram compostos em Times New Roman e Arial. Tiragem: 2.000 exemplares. IBRASCE 2017